

Cooperação e solidariedade entre brasileiros e cubanos

Image not found or type unknown



Díaz-Canel ie delegação da prefeitura municipal de Maricá, Rio de Janeiro Photo / @PresidenciaCuba

Por Maria Josefina Arce

A prefeitura municipal de Maricá, no estado do Rio de Janeiro, está interessada em estabelecer uma sólida cooperação com Cuba em diferentes áreas, especialmente nas de saúde e biotecnologia.

Assim manifestou em Havana uma delegação desse município brasileiro durante um encontro com o presidente Miguel Díaz-Canel, que destacou as potencialidades existentes para a cooperação e a experiência que têm ambos os povos nesse sentido.

Vale recordar que durante os governos do Partido dos Trabalhadores (de 2003 a 2016), os dois povos desenvolveram uma cooperação efetiva em diferentes setores.

Bem conhecida é a participação de Cuba do programa “Mais médicos” que foi implementado em 2013, durante o governo de Dilma Rousseff, para que as pessoas pobres que viviam em lugares afastados tivessem acesso à saúde.

A dedicação, os conhecimentos e o profissionalismo do pessoal sanitário cubano conquistaram a confiança e o carinho de milhões de brasileiros, que sentem profunda gratidão pelo atendimento personalizado que lhes dispensaram.

Em cinco anos de trabalho, os cooperantes da Ilha atenderam a mais de 113 milhões de pessoas de 3.600 municípios, dos quais 700 viram um médico pela primeira vez em sua história.

Os cubanos estiveram nas favelas e nas comunidades indígenas, especialmente na Amazônia, e seu trabalho foi reconhecido pelas autoridades e principalmente pela população, que lhes concedeu 95 por cento de aceitação segundo um estudo incumbido pelo ministério da Saúde à Universidade Federal de Minas Gerais.

Porém, em 2019, quando Jair Bolsonaro assumiu a presidência do Brasil, as coisas mudaram. O novo presidente fez questão de atacar e ofender os profissionais da saúde, tanto assim que o governo cubano decidiu não continuar participando desse programa.

Pesquisas de opinião mostraram que boa parte dos brasileiros achava que o atendimento na saúde pioraria se saíssem os cubanos do programa “Mais médicos”.

A cooperação entre Cuba e o Brasil também se estendeu a muitas outras áreas, como a cultura, o esporte e a educação.

O bem-sucedido método cubano de alfabetização “Yo si puedo” foi implementado no Brasil e jovens brasileiros se formaram em medicina na ELAM (Escola Latino-Americana de Medicina).

Há outros exemplos de cooperação entre cidades cubanas e brasileiras, como a de Belém do Pará e Havana.

A história de cooperação e solidariedade entre cubanos e brasileiros data de bastante tempo, portanto são múltiplas as possibilidades de realização de projetos comuns entre Cuba e o município de Maricá pelo bem de seus cidadãos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/292228-cooperacao-e-solidariedade-entre-brasileiros-e-cubanos>



Radio Habana Cuba